

#ClamorNaDor

#SilêncioPelaDor

CELEBRAÇÃO - 24/07/20

Ambientação: Montar uma grande cruz no chão, vela grande ou círio pascal, a Bíblia, imagem de N. S. Aparecida, cartaz com rosto de Ezequiel Ramin e velas pequenas para as/os participantes. Escrever em uma folha de papel as hastag #ClamorNaDor e #SilêncioPelaDor e deixar no ambiente.

Animador/a: Silêncio pela dor!...(pausa silenciosa).

Clamor na dor!... (pausa silenciosa).

Vida e morte se cruzam e se entrelaçam, mas ninguém morre quando permanece vivo no coração daquelas/es a quem ama e que é amada/o. Hoje, celebramos o 35º. Aniversário do martírio do missionário-religioso, Pe. Ezequiel Ramin, em Cacoal/RO. Ele entregou sua vida pela causa do evangelho e dos indígenas e pobres. Pe. Ezequiel é um mártir de opção pelos pobres. Que sua vida e milhares de vidas tombadas, sejam sementes de ressurreição.

(Música do Pe Zezinho – Diante de ti, ponho a vida e ponho a morte – somente o refrão)

Animador/a: Com o mártir Pe. Ezequiel Ramin e todas as pessoas atingidas pelo covid-19, confiantes, invoquemos o Deus da vida e do amor, na certeza de que Ele escuta e acolhe nosso silêncio, nosso clamor na dor! Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

Leitor/a 01: Milhares de vidas estão sendo ceifadas no Brasil e no mundo pela covid-19. Vidas interrompidas, vidas de pessoas amadas e que amavam... pessoas que tinham sonhos e projetos. Quanta dor e luto não ouvidos, não acolhidos, mas abafados, desconsiderados, silenciados...

(silêncio)

Refrão: “Ouvi o grito que sai do chão do oprimido em oração”.

Animador/a: Recordação do silêncio e do clamor na dor do povo brasileiro.

(Pausadamente, partilhar situações, nomes de pessoas – Refrão)

Leitor/02: Rezemos, de forma alternada o Salmo 86:



- Inclina teu ouvido Javé, e responde-me / porque sou pobre e indigente!

Guardai minha vida porque sou fiel; / salva o teu servo que confia em ti!

- Tem piedade de mim, Senhor, / pois em tua direção que eu clamo o dia todo!

Alegra a vida do teu servo, / pois em tua direção, Senhor que elevo minha alma!

- Porque tu és bom e clemente, Senhor; e repleto de misericórdia com todos os que clamam a ti!

Javé, escuta minha oração, / presta atenção à voz de minha súplica.

- No dia de minha angústia, clamo a ti / porque tu me respondes.

Não existe entre os deuses ninguém semelhante a ti, nada que se iguale às tuas obras, ó Deus!

- Todas as nações que criaste virão a ti/ e diante de ti se prostrarão, Senhor, e glorificarão o teu nome; pois és grande, ó Deus e fazes maravilhas. Tu, somente és Deus!

- Ensina-me o teu caminho, Javé/ e eu andarei em tua verdade.

Conserva íntegro o meu coração/ no temor de teu nome.

- Eu te celebrarei, Senhor, meu Deus, com todo o coração; vou glorificar teu nome para sempre.

Pois é grande teu amor para comigo, tu me livraste a minha alma das profundezas das moradas dos mortos.

- Concede a teu servo a tua força, salva o filho de tua serva, realiza um sinal de tua bondade em mim.

- Meus inimigos verão e ficarão envergonhados, porque, tu, Javé, me socorres e me consolas.

(Convidar os participantes para fazer ressonância do salmo)

Animador/a: O nosso Deus é misericordioso e compassivo. Ele está presente em todas as situações. Ouve nosso clamor, inclina o ouvido para escutar o nosso grito e desce para nos consolar e nos conceder a libertação. Ouçamos a Palavra de Deus que ilumina nossa vida, nas mais diferentes realidades e sofrimentos.



Leitor/a 01: Leitura do livro do Êxodo 3,7-8a

"O Senhor disse: Eu vi, eu vi a aflição de meu povo que está no Egito, e ouvi os seus clamores por causa de seus opressores. Sim, eu conheço seus sofrimentos. E desci para livrá-lo da mão dos egípcios e para fazê-lo subir do Egito para uma terra fértil e espaçosa, uma terra que mana leite e mel."

(Após alguns instantes de silêncio, uma voz faz ressonância, frisando as palavras:

"eu vi, eu vi a aflição de meu povo... eu ouvi os seus clamores... sim, conheço seus sofrimentos... e desci para livrá-lo... os clamores dos israelitas chegaram até mim...")

Música - "Eu só peço a Deus" (*clique no título para entrar no link*)

- Eu só peço a Deus / Que a dor não me seja indiferente

Que a morte não me encontre um dia / Solitário, sem ter feito o que eu queria (bis)

- Eu só peço a Deus / Que a injustiça não me seja indiferente

Pois não posso dar a outra face / Se já fui machucado brutalmente

- Eu só peço a Deus / Que a guerra não me seja indiferente

É um monstro grande e pisa forte / Toda a pobre inocência dessa gente (bis)

Animador/a: A luz da VIDA, da ESPERANÇA e da RESSURREIÇÃO ilumina este tempo de pandemia. Há sinais de vida e gestos de solidariedade que iluminam o céu da humanidade em sofrimento; iluminam céu de nosso país, obscurecido por tanto descaso com a vida e com a dor. Podemos acender uma vela e, explicitar as luzes que contemplamos, neste tempo de pandemia. Coloquemos a vela na grande cruz que compõe nosso cenário e simboliza a cruz de Jesus.

*(Depois das velas colocadas, se possível, apagar a luz,
deixando somente as velas acesas - silêncio)*

Leitor/a 02: Irmãs e Irmãos rezemos, espontaneamente, as intercessões:

- **Senhor, todas as VIDAS CEIFADAS nesta pandemia,**

Todos: acolhei-as em vosso Reino de vida em plenitude!

- **Senhor, eis o nosso CLAMOR pela DOR,**

Todos: ouvi-nos, Senhor!

- **Senhor, apresentamos o SILÊNCIO na DOR de tantas famílias: pais, mães, filhas, filhos, irmãos... amigos...**

Todos: consolai vossas filhas e filhos!

Leitor/a 01: Vamos invocar nossa Mãe Maria , rezando Ave Maria...

(Durante o canto é passada a imagem, de nossa Mãe e Padroeira, N. S. Aparecida, cada um/a poderá fazer um gesto simbólico de benção ou carinho)

Canto: Santa mãe Maria, nessa travessia (Letra e música: José Santana)

Santa mãe Maria, nessa travessia cubra-nos teu manto cor de anil.

Guarda nossa vida, Mãe Aparecida, Santa padroeira do Brasil.

Refrão: Ave, Maria! Ave, Maria! (Bis)

Com amor divino, guarda os peregrinos nesta caminhada para o além. Dá-lhes companhia, pois também um dia foste peregrina de Belém.

Leitor/a 02: "Então vi um novo céu e uma nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra tinham passado; e o mar já não existia... o próprio Deus estará com eles e será o seu Deus. Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor, pois a antiga ordem já passou" (Ap 21,1.2b.4).

Animador/a: Com a certeza de que Deus está conosco e Ele mesmo é o nosso consolo e consolador, peçamos a sua bênção: Em nome do Pai...

Gesto concreto: *"O silêncio quando é privado é oração e contemplação. O silêncio quando é público é indignação e clamor"* (Ir. Henrique, Peregrino da Trindade). Por isso, vamos tornar público o nosso silêncio. Fotografe este momento orante e publique nas redes sociais usando as Hashtag #ClamorNaDor e #SilêncioPelaDor.

Canto Final: escolha do grupo



- **Senhor, eis o nosso LUTO silenciado e dolorido,**

Todos: guardai em vosso coração misericordioso e compassivo!

- **Que o sangue de Pe. Ezequiel e de tantos mártires fecunde sempre mais o solo da missão,**

Todos: ouvi-nos e atendei-nos, Senhor Deus da Vida.

- **Senhor, são milhares de pessoas doentes, afetadas pela covid-19,**

Todos: concedei-lhes a cura e plena recuperação.

Animador/a: com Jesus, com Pe. Ezequiel, com os mártires e as vítimas da pandemia do coronavírus, vamos dar as mãos e cantar ao nosso Deus Mãe e Pai, a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

Canto: Pai Nosso dos mártires (Letra e música: Cirineu Kuhn, svd)

Pai nosso, dos pobres marginalizados/ Pai nosso, dos mártires, dos torturados

Teu nome é santificado naqueles que morrem defendendo a vida, / Teu nome é glorificado, quando a justiça é nossa medida / Teu Reino é de liberdade, de fraternidade, paz e comunhão / maldita toda a violência que devora a vida pela repressão./ O, o, o, o, O, o, o, o

- Queremos fazer Tua vontade, és o verdadeiro Deus libertador,/ não vamos seguir as doutrinas corrompidas pelo poder opressor. / Pedimos-Te o pão da vida, o pão da segurança, o pão das multidões. / O pão que traz humanidade, que constrói o homem em vez de canhões./ O, o, o, o, O, o, o, o

- Perdoa-nos quando por medo ficamos calados diante da morte,/ perdoa e destrói os reinos em que a corrupção é mais forte. / Protege-nos da crueldade, do esquadrão da morte, dos prevalecidos.

// *Pai nosso revolucionário, parceiro dos pobres, Deus dos oprimidos / Pai nosso, revolucionário, parceiro dos pobres, Deus dos oprimidos / O, o, o, o, O, o, o, o, o, o*